



CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA
UM MUNDO DE IMAGENS A SUA ESPERA

EM DESTAQUE **Vitrines que contam história**



O edifício, hoje sede do CPF, é um local invulgar que inevitavelmente desperta sentimentos em quem o visita. Por vezes um misto de curiosidade, mistério, descoberta e até receios íntimos inexplicáveis e profundos, a verdade é que este é um local carregado de histórias e memórias cujos principais protagonistas foram e são as pessoas que, de alguma forma, a ele estiveram (e nalguns casos estão ainda) ligadas. Por isso, e numa lógica de serviço educativo, foram criadas três novas vitrines que pretendem dar a conhecer acontecimentos importantes, bem como facetas mais intimistas de nomes como **Camilo Castelo Branco** e **António Pedro Vicente**. O primeiro aqui encarcerado no espaço outrora cadeia, o segundo, colecionador inveterado e fascinante que dá nome ao espaço museológico permanente do 3º piso. O quadro completa-se com uma terceira vitrine que logo na entrada procura contar de forma resumida a história do surgimento do CPF e subsequente inauguração de um espaço cultural único no país. Venha visitar-nos e veja por si mesmo o que cada vitrine tem para lhe contar.

COLEÇÃO DE CÂMARAS E EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO DO CPF



PT/CPF/CCEF/APV/1206

A Coleção António Pedro Vicente, integrada na CCEF, é uma verdadeira arca do tesouro do maravilhoso mundo da fotografia. Reúne três subcoleções constituídas por bibliografia especializada, documentos e equipamentos fotográficos. É neste último conjunto que se encontra a magnífica *L'Escopette*. Criada pelo suíço Albert Darier e fabricada por E. V. Boissonas, foi patenteada em 15/11/1888. O seu aspecto de arma de fogo presenteou-a com o inseparável nome: Escopette. Constituída por um caixote de madeira (nogueira), tem ainda um punho no mesmo material que, juntamente com duas pernas frontais em latão, produzem o efeito de tripé, dando-lhe a indispensável estabilidade para fotografar. Foi uma das primeiras câmaras a usar filme de rolo, permitindo tirar 110 fotografias de 68x72mm, tal como a famosa Kodak #1 (Eastman Kodak, Rochester, N.Y.). Esta câmara, cujo aspeto carismático nos retém o olhar é, hoje em dia, uma autêntica raridade no mercado do colecionismo mundial.

PATRIMÓNIO E ARQUIVOS

Doação do Espólio do Estúdio Almeida, Ovar

Em 2012 o CPF recebeu das generosas mãos de Maria Soares Almeida Lima, filha do fotógrafo Mário da Cruz Almeida, um importante conjunto de cerca de 20619 documentos fotográficos. Negativos em vidro e película e alguns positivos em papel gelatina brometo e cloro-brometo vinham distribuídos e acondicionados nas caixas originais, na sua maioria cuidadosamente identificados com datas e temáticas. Câmaras, material fotográfico e catálogos comerciais, entretanto igualmente integrados, acompanhavam o fundo.

Nascido em 1912, em Ovar, **Mário Almeida**, com o apoio da mulher Rosa, fundou na sua terra natal no ano de 1931 a casa fotográfica que viria a ser uma referência na região: o Studio Almeida. Nos anos 50, abriu sucursais na Feira e em S. João da Madeira e nos meses de verão alugava uma casa na praia do Furadouro que servia de ponto de venda de material fotográfico e receção de rolos para revelação.



PT/CPF/EA

Praça e chafariz do Neptuno,
Ovar, c.1930



Para além do trabalho de estúdio, era repórter fotográfico do "Ideal Vareiro" e uma pessoa cheia de capacidade de novas realizações. Cidadão muito ativo na dinamização cultural de Ovar e com interesses que incluíam o cinema, o teatro e a música, viria a falecer em 1984 após uma vida plena de generosidade e realizações.

PT/CPF/EA

Mulheres com bilhas de leite à cabeça, Avanca, 1965

(fotografia sobre o programa de Fomento Leiteiro para campanha da Nestlé)